

**DOSSIÊ BRASIL/PORTUGAL:  
DISCURSOS NACIONALISTAS  
E SUAS CONSEQUÊNCIAS**



## INTRODUÇÃO

*Igor José de Renó Machado*

O presente dossiê trata da relação entre Brasil e Portugal, dos discursos de nação e suas conseqüências na articulação de práticas e sentimentos em grupos específicos de suas populações. Três dos textos se amparam em experiências etnográficas e um em pesquisas historiográficas. De certa forma, todos lidam com o que Richard Fox (1990) chamaria de discursos nacionalistas, mas em diferentes níveis explicativos.

No primeiro texto, de cunho historiográfico, Mariana Sales narra o papel de dois mitos fundamentais (o da herança sagrada e o das cruzadas) em grande parte da historiografia portuguesa, indicando como a análise sobre os descobrimentos é por eles enviesada. Douglas Mansur Silva e Eduardo Caetano da Silva tratam sobre uma mesma população, os imigrantes portugueses em São Paulo e analisam as implicações das políticas de Estado portuguesas, que influenciaram e marcaram a atuação de lideranças portuguesas em São Paulo. Douglas faz uma análise da luta por diferentes recursos simbólicos (prestígio) e políticos (cargos) entre dois grupos opostos, os comendadores e os anti-salazaristas. Representados em diferentes associações estes grupos articulam diferentes discursos em relação às políticas de Estado portuguesas, sempre mediadas pela reconstrução da memória de resistência ou convivência ao salazarismo.

Já Eduardo Caetano da Silva procura analisar os próprios discursos produzidos nessa tentativa do Estado Português, focando principalmente na idéia da irmandade como forma oportuna de apagamento dos conflitos co-

loniais. Eduardo demonstra como a idéia da irmandade é adotada por parte dos líderes da comunidade portuguesa, os “comendadores”, como instrumento ideológico de construção de um espaço de poder. Igor José de Renó Machado, por sua vez, analisa a imigração brasileira na cidade portuguesa do Porto, relacionando a vida cotidiana destes imigrantes com os estereótipos e discursos nacionais brasileiros e portugueses. Para o autor as imagens “essencializadas” sobre a brasilidade vigentes em Portugal acabam por encarcerar os brasileiros em “prisões simbólicas”.

Três dos textos (os de Machado, Caetano da Silva e Mansur da Silva) são produto de pesquisas antropológicas desenvolvidas no CEMI (Centro de Estudos de Migrações Internacionais), sob coordenação de Bela Feldman-Bianco, o que explica a proximidade temática. O texto da historiadora Mariana Sales, desenvolvido no Departamento de História do IFCH, representa parte de suas preocupações com a história medieval portuguesa, de onde muitos dos mitos da produção atual de narrativas nacionais portuguesas foram resgatados e reelaborados. O conjunto dos quatro textos oferece ao leitor uma boa perspectiva sobre o trabalho crítico que vem sendo realizado no IFCH sobre a relação entre Brasil e Portugal, o desenvolvimento de ideologias nacionalistas e suas conseqüências na produção de identidades.

## BIBLIOGRAFIA

FOX, Richard. Introduction. In FOX, Richard (Ed). *Nationalist Ideologies and the Production of National Cultures*. American Ethnological Society Monograf Series, n° 2, 1990.